

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVII - Segunda fase

Propriá - DOMINGO 29 de Outubro de 1950

N. 49

Na santa missa do domingo ante-passado, logo no início, o côro da Matriz, com toda a sua beleza e encanto de um harmônio bem tocado e vozes harmoniosas, executou um belo e comovente hino, que é uma exaltação ao Padre e uma prece pelas vocações Sacerdotais.

Sim, o Padre é «sal da terra e luz do mundo».

É bem verdade que, muitas vezes, na vida de muitos Padres esse sal se corrompe e essa luz se apaga.

Continua, porém, sempre viva a luz divina da Igreja, pelo ministério sacerdotal, e o sal vivo da moral cristã, pela pregação do evangelho.

Quanto mais o mundo se corrompe e as trevas da incredulidade invadem as inteligências, a Igreja se torna a única salvação para a humanidade e o Padre, verdadeiro sal da terra e luz do mundo».

A maldade dos inimigos da Igreja jamais conseguiu apagar o farol da verdade, nem desvirtuar o sal da virtude cristã; quanto mais se agita o brazeiro mais e mais

Comentário

surgem as chamas vivas e ardentes.

Não há perseguições nem campanhas injuriosas que possam dominar «a luz do mundo e o sal da terra» que é o Padre.

Fracassaram todas as campanhas e perseguições, foram vencidos todos inimigos do Padre.

Quando mais o chamam de «saia preta» como chamaram os mais ferrenhos anti-clericalis, mais e mais o povo beija a sua batina e as crianças o procuram alegres e sorridentes.

O Padre, discípulo de Cristo, será sempre perseguido pelas forças infernais.

A sua vitória será a mesma vitória de Cristo.

Nem mesmo os maus católicos, nem os católicos falsos, católicos de conveniência, que só elogiam o Padre quando d'ele podem tirar qualquer proveito, nem mesmo as campanhas aderidas por estes católicos de missa

de defunto ou por est'outros, sinceros e bons mas que se voltam contra a Igreja e contra o Padre, acreditando em acusações injustas, não procurando conhecer a verdade dos fatos, podem alterar e diminuir a força e o prestígio do Padre.

Sim, Jesus está com os seus Padres, eles têm que sofrer como Jesus sofreu: perseguições, calúnias, maldades, astúcias, exploração das suas palavras e atitudes, tudo isto o Padre sofrerá, mas os seus perseguidores, caluniadores e movedores de campanhas contra ele, conhecerão a verdade e se arrependem amargamente.

Peçamos a Jesus que mande mais sacerdotes. Rezemos pelas Vocações Sacerdotais, pois, precisamos de mais Padres para substituírem os que hoje estão sofrendo.

Os inimigos de Deus, — os que dizem «abaixo a Igreja e os seus Padres» — passarão como já passaram, durante vinte séculos, mas o Padre permanecerá vivo, de pé, invencível.

P. S.

Festa de N. Senhora do Rosário

Na próxima quarta-feira, 1.º de novembro, será encerrado solenemente o mês do Rosário.

Como preparação haverá um tríduo solene nos dias 29, 30 e 31. Às 9 horas do dia 1.º festa de Todos os Santos, haverá missa solene cantada, na Igreja do Rosário.

Durante o dia será rezado o rosário de N. Senhora, pelas diversas associações da paróquia e pelo povo católico da cidade, obedecendo a seguinte organização:

- 11 às 12 h — Centro de Catecismo N. S. do Rosário.
- 12 às 13 h — Habitantes do Bairro do Rosário —
- 13 às 14 h — Cruzada Eucarística.
- 14 às 15 h — Apostolado da Oração e Adoração Contínua.
- 15 às 16 — Pia União das Filhas de Maria e Ordem Terceira —
- 16 às 17 Cotequistas e Centros de Catecismo —
- 17 às 18 — Vicentinos — Círculo Operário — Congregados Marianos.
- 18 às 19,30 — O Povo —

Às 17,30 sairá solene procissão luminosa de N. Senhora do Rosário, que será encerrada com sermão, bênção das rosas e bênção do Santíssimo Sacramento.

Organização: As filas serão de dois, formando em primeiro lugar as pessoas que não levarem lanternas.

Depois do andor irão exclusivamente os homens. Durante todo o percurso, sob a direção do Sacerdote que estiver no carro de alto-falantes, será rezado o rosário e serão entoados hinos apropriados.

Lanternas: Quem não tiver lanternas, poderá adquirir na Igreja do Rosário.

Intenção: Rezaremos ininterruptamente, no dia 1.º, o rosário de N. Senhora pelo nosso Vigário e pelas necessidades espirituais da Paróquia.

Esmolas: Durante o tríduo e ao recolher da procissão serão apresentadas salvas para as esmolas em favor da imprensa católica da paróquia.

Rezemos o Rosário de Maria e teremos a mais poderosa arma contra os inimigos de Deus e da Igreja.

Padre Esperidião Gois

Encontra-se na cidade o Revmo. Pe. Esperidião Gois, dedicado Reitor do Seminário.

Sua Reverendíssima, veio pregar o retiro das alunas do Ginásio das Graças.

«A Defesa» visita cordialmente o ilustre sacerdote enviando aos seus queridos seminaristas as mais efusivas saudações.

Depois das Eleições

Prezados Paroquianos:

No dia 10 de setembro passado vos dirigí a palavra reafirmando a minha superioridade e imparcialidade nas eleições que se aproximavam, cheio de esperanças lí uma prática nas duas missas, «com a alma nos lábios, sob o testemunho de minha consciência sacerdotal, diante de Deus N. Senhora». Hoje cheio de tristezas, porque não acreditastes na minha palavra que foi quasi um juramento, vos falo de novo lendo esta prática com esperanças de ser acreditado.

Sim meus prezados paroquianos, espero ser acreditado, porque ainda acredito em vós.

Na prática do dia 10, depois de falar claramente apresentando igualmente os dois candidatos para prefeito, vos prevení e adverti de possíveis explorações políticas em torno do meu nome. Disse eu o seguinte: «Caso alguns políticos se vos apresentem pedindo apoio eleitoral, afirmando que eu estou com eles, ou coisa semelhante, dizei-lhes que é exploração, que não é verdade.» Assim vos falei prevendo o que realmente sucedeu.

Nas vésperas das eleições, políticos ardilosos, burlando as leis do país e explorando o meu nome, espalharam um avulso, onde estava transcrita a nota em que «A Defesa» apresentava um dos candidatos, faltando a última frase cuidadosamente por mim colocada, para desfazer qualquer suposição de preferência. O partido contrário, talvez pela pre-mência de tempo ou irreflexão precipitada de alguns elementos, envéz de desfazer a exploração do meu nome com o uso digno e louvável das minhas palavras, já conhecidas pelo povo, usou uma arma lastimabilíssima.

Começou a distribuir na cidade um avulso explorando o comunismo, e que terminava com a frase «abaixo a Igreja e os seus Padres». Tendo conhecimento, a polícia chegou a tempo de apreender os avulsos, responsabilizando a tipografia em que eles foram impressos.

Piamente convicto declaro que os homens dirigentes e responsáveis pelo partido que o referido avulso pretendia servir, não são capazes de tão desastrosa medida. Mas, pleno de amargura, lastimo que tenham sido capazes de atribuir a mim a autoria ou convivência com o primeiro avulso.

Sinto profundamente, — e só agora manifesto, pois, quanto possível, tenho procurado encobrir, — se levar o povo a acreditar que fui eu a causa da derrota eleitoral.

É só o as consequências do odio que contra mim se levanta, nas campanhas que se moveram e ataques violentos na imprensa da Bahia —, no jornal «A Tarde».

Olhai irmãos meus ouvi bem o que vos direi agora: Se erros cometí, foi pelo excrúpulo da consciência em não me manifestar partidário.

E esses possíveis atos errôneos, que eu não os tenho como tal, constituem a maior prova da minha imparcialidade, vez que desgostaram todos os partidos. E o desgosto foi tamanho que dos partidos hoje vitoriosos, também recebi inúmeras ofensas, por parte de alguns elementos. Se achastes que errei em não consentir que os meus atos e atitudes fossem transformados em meios de propaganda eleitoral, permiti que eu bendiga esse erro. Se afirmardes, com as melhores disposições para comigo, que se eu me tivesse desinteressado totalmente da sorte de Propriá na campanha eleitoral, não estaria sofrendo agora, permiti, paroquianos amigos que eu bendiga os meus sofrimentos.

E por fim, vos direi o que mais me interessa dizer.

Aceito de boa vontade os sofrimentos que N. Senhor me enviar.

Já é demais, na minha vida paroquial em Aracajú, durante 15 anos, nada haver sofrido. Propriá ficará com um lugar marcado no meu coração sacerdotal.

Aceito os sofrimentos que me proporcionastes com dupla finalidade: Primeiro, como expiação dos meus pecados.

Segundo, para que conheçais as vossas faltas, os vossos defeitos e procureis com docilidade e energia vos corrigir.

E continuarei convosco para apontar os vossos erros, para vos guiar e vos levar a Jesus, que é a Verdade e a Vida.

DUAS PRATICAS DO VIGARIO

Antes das Eleições

Prezados Paroquianos.

Hoje quero me dirigir a todos vós, neste momento solene da Santa Missa, para vos falar com a alma nos lábios, sob o testemunho de minha consciência sacerdotal, diante de Deus N. Senhor.

Peço-vos a caridade de me ouvirdes com os mesmos sentimentos e disposição de espírito. Meus irmãos, quem vos fala é o vosso Vigário, que alimenta um desejo ardente de vos agradar, de merecer a vossa amizade sincera para poder vos servir.

Nenhum outro interesse me trouxe para vós, nenhum outro objetivo me anima na luta tremenda em que estou empenhado. Quando vos deixar, esta verdade ficará bem patente, para felicidade minha, alegria vossa e remorso dos que me desacreditarem.

No primeiro dia deste ano vos falei manifestando meu desejo de viver em paz e unido a todos. Pedi até que fossem desculpadas as faltas e deficiências que, porventura, tivesse cometido durante o ano que findara.

E vos disse que faria tudo para conservar o rebanho unido em torno do pastor, chegando a afirmar que uma só coisa poderia prejudicar tão belo quadro, — o vigário de uma cidade como esta identificado com o seu povo — a política. Sim, só a política divide o rebanho afastando parte dele do pastor.

Meus irmãos, hoje eu acrescento que o demônio não dorme e não descansa enquanto não consegue se servir de tão poderosa e eficiente arma de discórdia. Hoje quero vos prevenir e vos falar com clareza sobre este assunto palpitante e atual.

Meus queridos paroquianos, eu tenho certeza que a todos os que militam na política, principalmente nas horas mais sérias e marcadas, tenho dado provas de imparcialidade e justiça.

E agora, nas vésperas das eleições, quando vejo realizado meu desejo: — uma campanha eleitoral serena, educada, e candidatos dignos — eu vos falarei ferindo o assunto diretamente.

Olhai paroquianos e amigos meus, ouvi bem o que vos direi: — Marchai para as urnas no dia 3 de outubro com a vossa consciência tranquila, porque os candidatos que vos foram apresentados são igualmente dignos e merecedores do vosso voto.

Permití que vos fale claramente, eu tenho necessidade de me expressar assim.

Permití que, me referindo aos dois candidatos que vos tocam mais de perto, pronuncie seus nomes, para implorar as bênçãos de Deus, prestando-lhes minhas homenagens. Deputado Pedro de Medeiros Chaves e Dr. Sileto Cabral Silva, dois filhos ilustres desta terra que merecem os vossos votos para Prefeito Municipal.

Meus prezados paroquianos, permiti ainda que depois do que vos disse com tanta sinceridade e clareza, vos fale agora com uma certa energia. Caso alguns políticos se vos apresentem pedindo apoio eleitoral, afirmando que eu estou com eles ou coisa semelhante, dizei-lhes que é exploração, que não é verdade. E aos que afirmarem que eu estou contra eles, porque estou com outros, dizei-lhes que é injustiça, uma difamação.

Santo Antônio me guardará, e os meus bons paroquianos me defenderão. Mas Deus não permitirá que o demônio triunfe, separando as ovelhas do Pastor, nesta abençoada e gloriosa paróquia de Propriá.

Leiam «A Defesa»

Do alcool, das bebidas alcoolicas, e seus efeitos

Prometemos continuar o assunto iniciado nestas columnas e subordinado á epigrafe que encima estas linhas. O prometido é devido. Eis-nos pois, de volta á baila, valendo nos da oportunidade que se nos enseja, em face da angustia do nosso escasso tempo.

Atentos os grandes inconvenientes do uso das bebidas alcoolicas e considerando bem os múltiplos e não menores malefícios resultantes do seu abuso, assistem-nos motivados de sobejo para classificarmos o alcool o maior inimigo do homem e o mais terrível flagelo social.

Essa a opinião sensata e unanime de velhos observadores e intelligentes estudiosos do assunto.

Bem verdade é que muita gente descrepa sistematicamente de tal maneira de ver. Explica-se porem o fenomeno. E' que, de regra, tudo quanto é ruim, perigoso, condenável, indecente, fóra da moral e das boas normas, consegue atrair, dentro em pouco, um crescido numero de sectários, devido ao natural pendor do espirito humano, para o erro, para a anarquia e para a destruição. Isso, nem só no tocante á bebidas, como ao jogo e demais vícios, e, ainda, no que tange aos credos e doutrinas contrários aos bons principios e costumes e lezívos a sã moral. Quem nos dirá já não seja esta tendencia, toda sintomática, senão a resulta de uma tara hereditaria ou congenita do alcoolismo?

Sabe toda a gente quão graves e perniciosos são os efeitos do alcool, efeitos já immediatos, já remotos. Dos efectos immediatos dizem-nos na sua mudéz eloquente o *facies* tipico do alcolatra, a sua attitude sem firmeza, sem orientação, sem estatica, cambaleante enfim. Olhos congestionados, ou amortecidos numa languidez morbida de desfalecimento e mal estar. Palavra desconexa, confusa, arrogante e insultante as vêzes, outras vezes entremeadas de choro ou ainda vazada em cação inconveniente, desrespeitoso e pornográfico.

Sob os efectos immediatos do alcool, o individuo, de ordinário, sõe trair-se revelando occultos sentimentos d'alma descobrindo segredos comprometedores. Alguns se mostram muito ricos, liberais, confessando não precisarem de ninguém e tudo oferecendo a todo mundo, fazendo lembrar as falsas promessas dos politicos meetingueiros sem compostura. Nesse estado de semi consciencia o viciado, atinge as raias do ridiculo e do grotesco, tornando-se alvo da chacota impiedosa do populacho. Em todos os tempos, o borrachó sempre forneceu motivo e assunto para vasto e riquissimo anedotario farto de verve capaz de desopilar o fígado mais empanturrado ao mais sizudo dos puritanos.

Em tais circunstancias, im-põe-se, da parte dos sãos, ao invêz da troça e da chalaça irreverente e humilhante, um sentimento de compaixão e piedade para com o misero viciado, o qual é uma pezada cruz para a familia, um exemplo triste para a mocidade, uma vergonha para a sociedade e uma ameaça para as economias da nação, porisso que a bebedeira é ante camara de hospicio e de maniconio.

E' o alcool a causa de muitos crimes, do desajustamento e destruição de muitas familias, da dissolução de muitos lares, do desassocêgo da sociedade, da ruína de muitos valores, de verdadeira projeção politico social, não raro, com lamentáveis e incalculáveis prejuizos dos poderes que lhes são confiados. Isso na administração pública, como na justiça; na magistratura como no magisterio; na industria como na aeronautica. Quantos desmandos têm-se constatado, por aí em fora, nos varios setores de vida e atividade, em razão do uzo e do abuzo do alcool!

Quantas sentenças iniquas têm saído da pena de magistrados inveterados no vicio!

Quantas falencias no comércio devido principalmente aos descontroles da firma em consequencia do alcool!

Quantos pobres moços estudantes prejudicados no curso superior, não por incompetencia, mas simplesmente pelo capricho de catecáticos alcoolizados!

Quantos desastres rodoviarios não têm tido sua causa principal no estado de embriaguez dos maquinistas ou motoristas!

Na própria aviação aérea onde sabe-se existir o mais rigoroso controle os desastres se repctem, muitas vezes sem causa plauzível que os explique, ainda porque defunto não fala.

Certa feita criticava-se a aviação franceza diante de repetidos desastres que nela se vinham verificando; aparteu um aviador alemão — a aviação franceza é muito boa e das mais competentes; a diferença entre a aviação franceza e a alemã é que o aviador alemão não bebe.

Sobremodo significativo este fato vem em apoio ao nosso ponto de vista.

Paroitanlo a velha expressão franceza — «Cherchez la femme» quando se trata de descobrir a causa ignorada de um misterioso crime de morte, não irá mal que digamos — Cherchez l'eau de vie — quando necessitamos de saber a causa de qualquer desastre, caso em que a agua da vida se torna agua da morte que bem o é de fato.

Assim apontados em ligeira

sintese os males causados pelas bebidas alcoolicas, há no entanto, quem procure atribuir ao alcool virtudes beneficas, embora com restrições — já se vê, — mas, quando mesmo fôsse isso coisa positiva, por maiores e mais salutaras que fossem os beneficios trazidos á humanidade, pelo alcool, jamais compensariam os males por ele causado.

A algum poderá parecer que o uso moderado das bebidas alcoolicas não traga inconveniente algum, a ninguém possa fazer o menor mal. Mera ilusão, puro engano. As bebidas alcoolicas não são de utilidade alguma, em nada aproveitam á economia organica.

Certo é que em alguns casos clinicos muito especiais é o alcool utilizado em formulas medicamentosas com fins terapeuticos, mas de tais composições ninguém abusa e, apenas, obtido o êxito desejado, de logo é suspenso o seu uso.

Quanto aos individuos robustos e sadios, não precisam em absoluto de usar bebidas alcoolicas, podem passar perfeitamente sem elas, isto é, sem esse veneno elegante que entorpece, arruína, degenera e mata a humanidade, transmitindo á sua descendencia um legado morbido de tristes e desastrosas consequencias as quais bem se enquadram no estudo dos efectos remotos que passaremos a fazer.

A seguir

XAVIER MONTE

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISÕES

Balizados

Aos sábados, ás 11 horas
— Aos domingos ás 10,30
— Diariamente, ás 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 ás 17,30 hrsas.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 ás 10,30 das 16 ás 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 ás 11 horas, o vigário atenderá a quem deseje tratar de qualquer negocio.

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas, bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA Rua Cel Augusto Maynard SERGIPE

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 11 dias do mês de Outubro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas, na séde da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: AVISO AOS BENEFICIÁRIOS DO — SESC.

Conforme já é do conhecimento dos interessados, o Serviço Social do Comercio — SESC, pelo Núcleo Régional de Propriá, obedecendo as instruções da Diretoria Geral, em Sergipe, avisa que somente aos matriculados, e, com os indispensaveis encaminhamentos — ao Médico, Dentista ou Enfermeira — serão atendidos por este Núcleo.

Qualquer attitude tomada á revelia destas — instruções, correrá por conta propria.

Todos os comerciantes desta Cidade, deverão procurar, antecipadamente, na séde da «Associação Comercial de Propriá», os aludidos encaminhamentos afim de obterem os beneficios do — SESC.

Propriá, 12 de Outubro de 1950.

(A) A DIRETORIA

ASSINEM

«A DEFESA»

REGINA SACRATISSIMI ROSARI

Rainha do Santissimo Rosário — esta é uma das belas invocações á Nossa Senhora, na Ladaíha que Lhe é consagrada e que nós a pronunciamos com tanto amor, principalmente neste mês que a Igreja denominou-o «Mês do Rosário».

A devoção do Santo Rosário é a devoção das devoções a Nossa Senhora. No Brasil, a devoção á Nossa Senhora do Rosário, é tradicional. E' difícil não encontrar a Igreja do Rosário ou pelo menos a imagem da Virgem do Rosário, nas nossas Igrejas do interior. Aqui mesmo em Propriá, possuímos a nossa tão querida Igreja do Rosario, marco da nossa fé e de amor a Virgem do Rosário.

O Terço, o Rosário de Nossa Senhora, faz parte das solenidades do nosso povo e é uma devoção mui cara aos nossos corações. Qual a familia brasileira católica que não o recita diariamente implorando as graças da Virgem Mãe do Céu? Já dizia o imortal Papa Pio IX, que «a recitação do Rosário em comum é a paz do coração, das familias e da Patria». Santo e sabio pensamento!

A devoção do Rosário de Nossa Senhora é antiga, sendo criada no século VIII, por São Domingos, conforme desejo da pro-

pria Virgem Maria. O culto do Rosário, tornou-se, então, muito popular, protegendo a Igreja e os fiéis nos momentos mais dificeis da humanidade.

Hoje em dia, no torvelinho das paixões, do ateismo, da impiedade e corrupção que envolve o mundo, só o Rosário, só o terço, é o unico meio eficaz de nos levar são e salvos á Patria Celeste. Recitai o Rosário, recitai o terço, orai, orai, foi este o angustioso apêlo que fez a Virgem Santissima nas aparições de Fátima!

Que não haja, pois, um católico que deixe de desfilar entre os dedos as contas de seu rosário, de seu terço, num perpétuo louvor a Mãe de Deus, que é também a nossa Mãe, visto que, «o Rosário é a arvore da vida, que ressuscita os mortos, sara os enfermos e conserva os sãos».

COSTA NETO

Atenção...

A tipografia da «A Defesa» recebeu grande e variado sortimento de santos, medalhas, broches de Santo Antonio e outros artigos religiosos.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÉJO AO PRÉCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ - SERGIPE

Balancete da Colônia dos Pescadores Z 8
fechado em 30 de Setembro de 1950

Receita

Set. 1.º	Saldo do mês anterior	Cr. \$	31.673,10
30	«Dismos»		
	Recebidos		1.825,00
	«Mensalidades»		
	Recebido		70,00
	«Aluguéis»		
	Recebido		330,00
	«Juros e Descontos»		
	Recebidos		20,00
	«Subvenções»		
	Recebido por intermedio do Ministro da Agricultura		2.400,00
	SOMA		36.318,10

Despesas

Set. 30	«Professoras»		
	Pago ref. Escola Tobias Barreto	250,00	
	Idem Idem Cte. Taylôro	256,00	506,00
	Comissões		
	Pago ao procurador		375,40
	«Despesas Gerais»		
	Pago viagem do Secretario a Aracajú	100,00	
	Pago limpezas no Mercado do Peixe	111,60	
	Pago estampilhas	7,00	
	Pago cál.	95,00	313,60
	«Auxílios»		
	Pago a diversos associados		200,00
	«Gratificações»		
	Pago aos dirigentes		540,00
	Saldo para o mês vindouro		34.383,10
	SOMA		36.318,10

Resumo

Em depósito no Banco Mercantil Sergipense S/A	30.885,60
Em notas Promissórias a diversos socios	3.297,50
Em caixa	200,00
TOTAL	34.383,10

Confere: 5/10/950 Sinésio Alves de Oliveira — Secretário
(Ass.) A DIRETORIA

“A BRASILUSO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA' — SERGIPE

Indcador Profissonal

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco-Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Fx-interno na Maternidade “Clímério de Oliveira” e do “Pronto Socorro” da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. OTAVIO MARTINS PENALVA

Clínica Médica de adultos - Partos - Curso de Especialização na Maternidade São Cristovão do Rio de Janeiro) - Cirurgia Geral.
Cons.-Rua Lopes Trovão, 9 Residência Rua São Cristovão. 40.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. JESSE TRINDADE
Cirurgia Máxilo-Dentária-Trabalhos a Plastolain-Clinina e Prótese Dentária.
Av. João Pessoa n. 37.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Buco-Máxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso Jornal “A Defesa”

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6
Propriá — Sergipe

DR. A. VIDAL

Clínica e Prótese em geral Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho—Rádios-copia endoscopia dentária—Raios X—Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pela electricidade—Tratamento das infecções pela electricidade—Tratamento das hemorragias pela electricidade—Aplicações de Termos Cautério—Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétrico peios aparelhos Dentatômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem presões e sem ceu de boca—Chapas anafônicas—Pontes acrílicas e Roach.

PRACA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9
PROPRIÁ — SERGIPE

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá — Sergipe

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana — TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião de Aguiar N. 3

Propriá — Sergipe

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças, modernos e existentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remotes para Atender a sua Freguezia

AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

PROPRIA' — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' — SERGIPE

O amor de Deus e o amor do próximo

Sociais

Santa Missão em São Miguel

ANIVERSARIOS

Nenhuma lição dada por Jesus durante a sua peregrinação na terra encerra mais belos e suaves ensinamentos do que aquela resposta sua àquele Doutor da lei, de que fala o Evangelho de S. Mateus capítulo 22, se dela quizermos tirar proveito.

Primeiro mandamento da lei «O amor de Deus sobre todas as cousas e o segundo: O amor ao próximo como a nós mesmos por amor de Deus». Eis aqui um ponto de hesitação para a misera humanidade no imprimimento exato do primeiro mandamento da lei estando ele tão intimamente ligado ao segundo.

De hesitação disse, porque quando resamos no ato de caridade que amamos a Deus sobre todas as cousas e amamos ao nosso próximo como a nós mesmos por amor de Deus, mentimos claramente tantas quantas vezes o resamos.

Porque o amor ao próximo na acepção da palavra segundo o Divino Mestre o preceituou àquele Doutor da lei não é observado não é cumprido entre os homens mutuamente.

E daí vemos não amarmos também a Deus divididamente. Porque o amor legítimo ao nosso semelhante é o completo do amor verdadeiro a Deus.

Não pode existir em nós o amor a Deus sem o amor ao próximo e vice-versa.

Vemos em Deus com os olhos da fé que é suplemento da fraqueza dos sentidos, um Ente infinitamente superior a nós, e sentimo-nos então atraídos a amal-O sobre todas as cousas. Entretanto, olhamos o nosso próximo com os olhos naturais dispidos de toda caridade e vemos nele criaturas semelhantes a nós na forma, mas que o julgamos inferior quando vituperando as nossas próprias virtudes.

Condenamos e sensuramos os vícios e os erros, dos quais, levados por uma cegueira espiritual não nos julgamos réos dos mesmos. Não raras vezes temos a jactância de dizer que amamos de coração, ao nosso próximo quando superficialmente o acompanhamos em qualquer momento afetivo da vida.

Más se essas criaturas aquem dissemos amar, por qualquer no nada desagradam-nos, eis que todo aquele fictício amor desaparece e sobrevem a antipatia, rancor e as vezes até ódio.

Amar assim é amar? O amor sincero tudo perdôa.

E reconhecendo pois que estamos bem longe de atingirmos à meta do verdadeiro amor, ao próximo peçamos a Virgem do Rosário cuja devoção neste mês cultuamos, nos alcance do seu Divino Filho esse amor para que, possamos, resando o ato de caridade atestarmos em verdade que amamos a Deus sobre todas as cousas e que amamos o nosso próximo como a nós mesmos por amor de Deus.

E. MAIA

Atenção

Se você lê o amigo, quer adquirir um bom lápis de ouro

Escritório

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição à Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ - SERGIPE.

Dia 16 — O garoto Olavo, filho do Dr. Olavo Ferreira Leite e D. Maria Rosa Guimarães Leite residentes em Aracajú.

17 — Srta. Inês, filha do Sr. Apolinário Bezerra Costa e D. Josefa Bezerra Costa.

18 — Srta. Magnolia Brito, filha do Sr. Manoel Brito e D. Olga Amaral Brito, residentes em Aracajú.

— O garoto José Helio, filho do Sr. Manoel Gomes Mota e D. Ancila Henriques Mota.

20 — Luiz Melo, filho do Sr. José Rodrigues Melo e esposa.

24 — Srta. Lindalva Santos. — D. Semiramis Pinto, Presidente do Apostolado da Oração, e mãe do nosso auxilia, e gerente do Ojeon — Luiz Veloso.

— D. Coralina Amorim, residente no Rio de Janeiro.

— Maria Lisieux, filha do Dr. Braselino Tavares e D. Aracy Siqueira Tavares.

25 — Tarcisio, filho do Sr. Manoel Albuquerque Brito e D. Maria José Barreto Brito.

— Sr. Antonio Leite Cabral, residente em Aracajú.

26 — Geraldo, filho do Sr. Raul Macieira Aguiar e D. Maria Rosa Aguiar.

27 — D. Emilia Soares Vieira. — Mons. Carlos Costa, Vigário Geral da Diocese.

— O garoto Jorge, filho do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral, residentes em Maroim.

— Cônego João Barbosa, apostólico Vigário da cidade de Tobias Barreto.

Agradecimento

Maria, Ana, Alexandrina, Rosa, Amelia Tavares e sobrinhas, agradecem profundamente a todas as pessoas que lhes confortaram em sua imensa dor, enviando condolências por cartas e telegramas, acompanharam a última morada e assistiram a missa celebrada pela alma boníssima de seu inesquecível irmão e tio Belarmino Tavares Filho (Belinho). Em particular ao abnegado médico assistente Dr. Otavio Penalva pela maneira solícita em atender aos chamados, altas horas da noite, cuidados e desvelos dispensados ao seu cliente.

Ao Comércio, pela demonstração de apreço, ferindo o segundo horário em homenagem ao querido extinto, com arecendo ao enterro e ofertando uma corôa e finalmente ao Diretor da redação da «A Defesa», pela notícia inserida exaltando as qualidades do prantado, morto.

Missa pela alma do Dr. Lauro de Freitas

Na capela do Hospital foi celebrada a santa missa de 30 dias, pela alma do ilustre baiano Dr. Lauro de Freitas.

Cidadão estimado e querido por todos que dele se aproximavam, enlutou com sua morte grande número de amigos e admiradores.

Aqui em Propriá um grande e sincero amigo seu, Sr. João de Deus da Rocha, sentiu profundamente a sua morte.

A missa que foi celebrada por sua alma foi iniciativa desse seu amigo e nosso amigo também.

Ao Sr. João de Deus da Rocha, apresentando pesames, pedimos transmitir à família do ilustre morto as nossas condolências.

O povo bom e piedoso do povoado S. Miguel, passou dias de grande vibração espiritual e movimento religioso.

Os Religiosos Capuchinhos Frei Celestino e Frei Carlos pregaram uma Santa Missão do dia 7 ao dia 15 deste mês.

O movimento espiritual foi bastante consolador. Os Remos Missionários ficaram satisfeitos e o Vigário plenamente confortado com a grandeza d'alma, sentimentos de fé d'aquela parte de seu rebanho.

A santa missão, que deveria ser realizada no mês de setembro, foi adia-la para outubro, porque o nosso vigário quis evitar oportunidades que fornecessem aos políticos motivos para maiores suspeitas, injuriosas e injustas, contra a sua pessoa.

Temo: a satisfação de anunciar que no povoado S. Miguel a 50 assistentes.

Que Deus N. Senhor abençoe e recompense o povo simples e piedoso de S. Miguel

Falecimento

Faleceu nesta semana o distinto cidadão Sr. Francisco Xavier.

A sua morte foi repentina, atacado por um derrame cerebral faleceu algumas horas depois, apesar de todo o esforço do médico assistente.

«A Defesa» apresenta a exma. viúva, filhos e toda família, as mais sinceras condolências.

Folhinhas do Coração de Jesus para o ano de 1951

Encontram-se a venda as folhinhas do Coração de Jesus. Os interessados poderão comprá-las na redação da «A Defesa».

Outubro mês do Rosário

É um sagrado dever de todos São Raimundo, foram distribuídos 5.000 terços à classe proletária neste mês de outubro! A tária, pelos Congregados Maria-recitação do Rosário, é agradável aos Corações de Jesus e de Maria.

No Século XIII, Nossa Senhora apareceu em visão a São Domingos de Gusmão e ensinou-lhe a sagrada devoção do Rosário e mandou que ele a pregasse, com certesa de que seria muito eficaz. Depois Nossa Senhora aparece a Bernadete e outubro ao Santo Rosário e a entrelaçando o terço, o reza também Aparece em seguida às crianças de Fátima, declarando ser Nossa Senhora do Rosário, e mandou elas rezarem todos os dias o santo Rosário. E todos os 31 dias deste mês de outubro, rezem com muita fé e contritamento — «o terço em família», com os seus respectivos mistérios e oferecimentos!

Peçamos a Nossa Senhora do Rosário, pelos novos dirigentes do Brasil, para que eles assumindo os seus governos e durante todo o tempo em que tiverem com os destinos do Brasil em suas mãos, governem com justiça e dedicação, sempre leais ao progresso e engrandecimento desta Nação! Implorai também, à Maria Santíssima, pela paz universal e pela confraternização dos homens.

Na capital bahiana, no dia 11 de outubro de 1948, após a procissão das velas na Igreja de

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo 29 de Outubro de 1950

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 25 dias do mês de Outubro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — EFICIENCIA NOS CURSOS DO SENAC. EM PROPRIÁ — Estamos chegando ao final do ano letivo, e vamos obtendo, com grande satisfação, uma frequência média de 112 alunos, por dia, nos seguintes cursos:

Prático de Escritório
Datilógrafo
Adaptação ao Comércio e Fundamental

Graças aos esforços dos abnegados professores e a boa vontade dos alunos, os cursos estão correspondendo a expectativa da Diretoria Geral, em Sergipe, e ao mesmo tempo, melhorando o nível cultural dos Auxiliares no comércio de Propriá.

Propriá, 26 de Outubro de 1950.

(A) A DIRETORIA

Pedimos Desculpas... Outra Causa

Quando estavam imprimindo a segunda página da edição de domingo 15, quebrou-se uma peça da nossa máquina.

A pesar da boa vontade e solicitude com que fomos atendidos pelos Diretores da fábrica de Passagem, devido a natureza do serviço, não foi possível fazer circular a «A Defesa», no domingo último.

Pedimos desculpas aos nossos prezados assinantes.

O ilustre colaborador do «Correio de Propriá» que usa o pseudônimo de «José da Luz», em artigo de fundo no último número, revelou a causa da derrota de seu candidato.

Eis a sua afirmação: «O dinheiro do Banco Mercantil, afastou a candidato local do Trabalhista, dando vitória ao seu candidato a Prefeito».

Estamos de acordo com Sua Senhoria na última parte, pois acreditamos na dignidade e no caráter dos Trabalhistas de Propriá. O apoio do Partido Trabalhista deu a vitória ao candidato da Coligação.

Se os Trabalhistas, que deram ao Deputado Francisco Macedo 747 votos para governador do Estado, tivessem um candidato próprio ou não apoiassem o da coligação, certamente o candidato da U. D. N. teria, pelo menos, 667 votos para vencer.

Usamos tão valioso quanto prestigioso depoimento, para desfazer, pouco a pouco, a injusta e injuriosa acusação que tão profundamente difamou o nosso Diretor, ultrajando o seu caráter de homem e a sua dignidade de Sacerdote.

O Mons. Carlos Costa, em nome do Governo Estadual, fez entrega, no início do mês, de pouco mais de 70 escrituras de posse do terreno loteado pelo Governo Est., entre os agricultores pobres de Porto da Folha.

Aplaudindo este significativo gesto, esperamos que ele terá continuidade, com qualquer candidato eleito para o Palácio da praça Fausto Cardoso.

De «A Cruzada»

Aos Católicos

O Católico sincero não pode perder a Santa Missa nos dias de Domingo. Não cumprir tão sagrado dever é pecado mortal.

NELSON TOURINHO

Propriá, 1.º de outubro de 1950.